

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Liberal Class.: 179

Data: 27/03/88 Pg.: _____

4468 **Agente da CPT diz que não houve violência policial**

Porto Velho (EBN) — “Não houve violência da polícia contra os posseiros”, a afirmação foi feita ontem por Luiz Culau, agente da Comissão Pastoral da Terra — CPT, em Jarú, ao negar que policiais federais e militares, que estão cumprindo um mandado de reintegração e manutenção de posse concedida pela Justiça Federal em Rondônia à Funai, tenham praticado arbitrariedades contra as famílias que estão sendo retiradas da reserva dos Uru-eu-Wau-Wau naquele município. A “operação” está para ser concluída, com a expulsão, também de garimpeiros que estão fazeando ouro no vale do rio Jamari.

Segundo Luiz Culau, das famílias que foram retiradas da área, 17 estão acampadas em Jarú, enquanto aguardam das autoridades ligadas à reforma agrária a liberação de uma área onde possam ser assentadas. Luiz Culau confirmou, porém, que os policiais queimaram alguns barracos para desestimulá-los à retornar a reserva. As denúncias sobre o espancamento de posseiros foram feitas por um líder rural de Jarú ao administrador regional da Funai em Porto Velho, Amauri Vieira, que também negou a prática de qualquer arbitrariedade dos policiais contra os invasores da reserva dos Uru-eu-Wau-Wau.